

Lúcio Costa aponta amanhã as soluções para Brasília

Ao desembarcar ontem às 11h30min, no Aeroporto Internacional de Brasília, procedente do Rio de Janeiro, o urbanista Lúcio Costa, autor do Plano-Piloto, afirmou que Brasília é uma menina-moça e como toda menina-moça nesta idade, tem seus problemas.

Sempre ao lado das filhas Helena Costa e Maria Eliza Sobral, ele evitou as entrevistas sobre os problemas da cidade se limitando a informar que somente após participar do I Seminário de Estudos dos Problemas de Brasília é que dará entrevista à imprensa. Referiu-se ao motivo de sua vinda agradecendo aos convites formulados pelo governador Elmo Farias e senador Cattete Pinheiro, presidente da Comissão do Distrito Federal no Senado, órgão encarregado de promover o I Seminário.

O encontro que vai debater e estudar os problemas de Brasília será aberto amanhã às 9h com uma conferência de Lúcio Costa.

DESEMBARQUE

Ao desembarcar, o urbanista foi recebido pela sua filha Maria Eliza Sobral que se fazia acompanhar das filhas do ministro Armando Rollemberg, Cristina e Lôla, sendo a segunda, a primeira brasileira nata que Lúcio Costa conheceu há 11 anos atrás.

Ao chegar à Sala VIP do Aeroporto Internacional foi recebido pelo senador Cattete Pinheiro; pelo secretário Vladimir Murtinho, da Educação, pioneiros da cidade, entre eles o arquiteto Athos Bulcão, autor de vários painéis em Brasília; Ernesto Silva, primeiro diretor da Novacap, além de amigos e grande número de jornalistas.

Depois de conversar rapidamente com os repórteres evitando qualquer declaração que o comprometesse antes da conferência no Seminário, tirando desde já o interesse pelo acontecimento, Lúcio Costa retornou ao pátio do Aeroporto, olhando Brasília à distância.

Segundo um dos pioneiros da cidade, Lúcio Costa aqui esteve há onze anos passados, quando se encontrou com amigos e lembrou a época de implantação do Plano-Piloto. A visita não teve caráter oficial e anteriormente ele havia estado em Brasília em 1959.

Às 11h45min, Lúcio Costa em companhia da filha Helena, tomou o Dodge oficial do senador

Cattete Pinheiro e iniciou um curto passeio que o levaria até o Hotel Nacional.

Durante o percurso que se fez através do Eixo Rodoviário Sul, o veículo oficial foi acompanhado de um cortejo de carros de repórteres e fotógrafos que aguardavam a qualquer momento uma caminhada de Lúcio Costa por alguma quadra do Plano-Piloto. Mas Lúcio Costa se limitou a ouvir do senador Cattete Pinheiro explicações sobre os locais.

Para espanto dos jornalistas, o carro que levava Lúcio Costa se dirigiu para a Praça dos Três Poderes, onde o projetista admirou por instantes o local sem descer do veículo. Conversando e apontando para os vários blocos da Esplanada, Lúcio Costa rumou para o Hotel Nacional.

No hall do hotel, Lúcio Costa demorou o tempo necessário para que seus acompanhantes providenciassem seus aposentos.

Às 12h15min o autor do Plano-Piloto, subiu para o apartamento 1.016 onde permanecerá até terça-feira vendo Brasília do 10o. andar, olhando a cidade que ele projetou e que apresenta tantas modificações e problemas.

SEMINÁRIO

Com início previsto para amanhã e devendo prolongar-se até o próximo dia 21, o I Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília vai reunir arquitetos, engenheiros, prefeitos, professores e técnicos para, num amplo debate, estudar e apresentar sugestões para os problemas que a capital enfrenta desde a sua fundação.

Durante o Seminário, o Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes — GEIPOT — vai apresentar, através de seu presidente, engenheiro Cloraldino Severo, um estudo inédito sobre os problemas viários de Brasília do tempo em que montaram uma exposição de 50 painéis, mapas, plantas e fotografias sobre o Distrito Federal.

Organizado pela Comissão do Distrito Federal do Senado, o Seminário, além de abrir amplo debate sobre os problemas de Brasília, "vai oferecer subsídios aos dirigentes do governo local e opções válidas ao legislador", segundo explicou o senador Cattete Pinheiro, presidente daquela comissão.

Inúmeras entidades oficiais já estão inscritas para participar do seminário e, além delas, engenheiros e arquitetos inscreveram-se individualmente para debater os problemas da cidade. Entre os órgãos oficiais, destacam-se a Universidade de Brasília, o Ministério do Interior, a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, o Geipot, a Coordenação do Desenvolvimento do Planalto — Codeplan — todos os secretários do Governo do Distrito Federal e o Instituto Histórico e Geográfico de Brasília.

Segundo explicou o senador Cattete Pinheiro, "é patente que Brasília se defronta, a menos de 15 anos de sua inauguração, com graves problemas urbanos, em que pese a ousadia de seu plano urbanístico, em relação ao qual não foram seguidas com fidelidade algumas de suas linhas-mestras, ou ocorreram falhas no acompanhamento de sua execução".

CONFERÊNCIAS

Assim, o seminário será aberto amanhã às 9 horas no auditório Milton Campos, localizado no

Edifício do Congresso Nacional, quando o urbanista Lúcio Costa fará uma conferência sobre o tema "Considerações em Torno do Plano-Piloto de Brasília".

Além dessa, outras quatro palestras deverão ser feitas, obedecendo ao seguinte programa: dia 12, "O Governo é Comunidade", pelo engenheiro Henrique Brandão Cavalcanti, secretário-geral do Ministério do Interior; dia 13, "Humanização da Cidade", pelo engenheiro Jaime Lerner, prefeito de Curitiba; dia 19, "A Formação de Recursos Humanos para o Planejamento Urbano", pelo professor Miguel Alves Pereira, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil; dia 21, "Brasília, uma Realidade Urbanística e Administrativa do País", pelo ex-prefeito do Distrito Federal, engenheiro Plínio Cantanhede.

Além das conferências, haverá ainda painéis de discussões dos quais participarão professores da Universidade de Brasília, representantes de classes empresariais e do clero, arquitetos e economistas especialmente convidados.



Na porta do hotel, Lúcio Costa medita sobre o que viu neste seu primeiro passeio em Brasília